

A judicialização do Acordo Setorial de Embalagens em Geral, na visão do Ministério Público



CENÁRIO ATUAL

Bem solucionados (Resoluções CONAMA):

- Embalagens de Agrotóxicos
- Óleos lubrificantes
- Baterias automotivas

Solução pendente de implantação:

- Lâmpadas (*visible fee* ou “*hidden fee*”)
- Eletrônicos - Eletrodomésticos (???)

Solução incipiente:

- Pilhas

Solução inadequada:

- Embalagens em geral
- Pneus (+ -)

Provocam prejuízos às finanças municipais.

Atividades inerentes ao sistema de logística reversa desenvolvidas pelos municípios sem a respectiva remuneração.

Acordo Setorial de Embalagens em Geral

- Pior sistema de logística reversa.
- Não atende minimamente a Lei da PNRS.
- Transfere os ônus financeiros para os recicladores e cooperativas.
- Transfere responsabilidades e ônus financeiros para os municípios.
- Falta transparência - Inexistência de dados confiáveis do volume colocado no mercado e do volume efetivamente reciclado.

Art. 31. Sem prejuízo das obrigações estabelecidas no plano de gerenciamento de resíduos sólidos e com vistas a fortalecer a responsabilidade compartilhada e seus objetivos, os fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes têm responsabilidade que abrange:

III - recolhimento dos produtos e dos resíduos remanescentes após o uso, assim como sua subsequente destinação final ambientalmente adequada, no caso de produtos objeto de sistema de logística reversa na forma do art. 33;

Art. 33. São obrigados a estruturar e implementar sistemas de logística reversa, mediante retorno dos produtos após o uso pelo consumidor, de forma independente do serviço público de limpeza urbana e de manejo dos resíduos sólidos, os fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes

Art. 3º Para os efeitos desta Lei, entende-se por:

V - coleta seletiva: coleta de resíduos sólidos previamente segregados conforme sua constituição ou composição.

Art. 36. No âmbito da responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos, cabe ao titular dos serviços públicos de limpeza urbana e de manejo de resíduos sólidos, observado, se houver, o plano municipal de gestão integrada de resíduos sólidos:

I - adotar procedimentos para reaproveitar os resíduos sólidos reutilizáveis e recicláveis oriundos dos serviços públicos de limpeza urbana e de manejo de resíduos sólidos;

II - estabelecer sistema de coleta seletiva;

III - articular com os agentes econômicos e sociais ...;

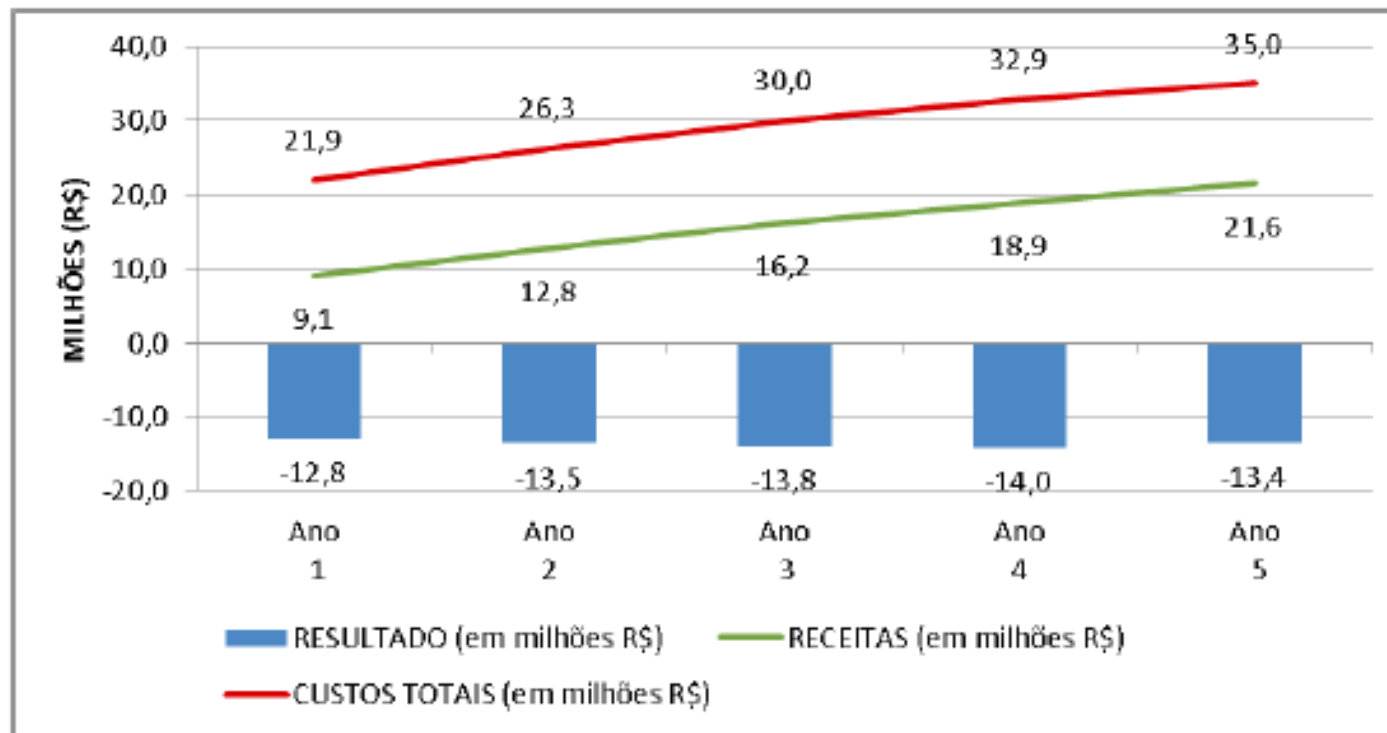
IV - realizar as atividades definidas por acordo setorial ou termo de compromisso na forma do § 7º do art. 33, mediante a devida remuneração pelo setor empresarial;

V - implantar sistema de compostagem ...;

VI - dar disposição final ambientalmente adequada aos resíduos e rejeitos oriundos dos serviços públicos de limpeza urbana e de manejo de resíduos sólidos.

Plano Regional de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos do Grande ABC

GRÁFICO 08. PROJEÇÃO DO DEFICIT ACUMULADO PARA O CONJUNTO DOS MATERIAIS NO HORIZONTE DE 05 ANOS – TOTAL REGIONAL



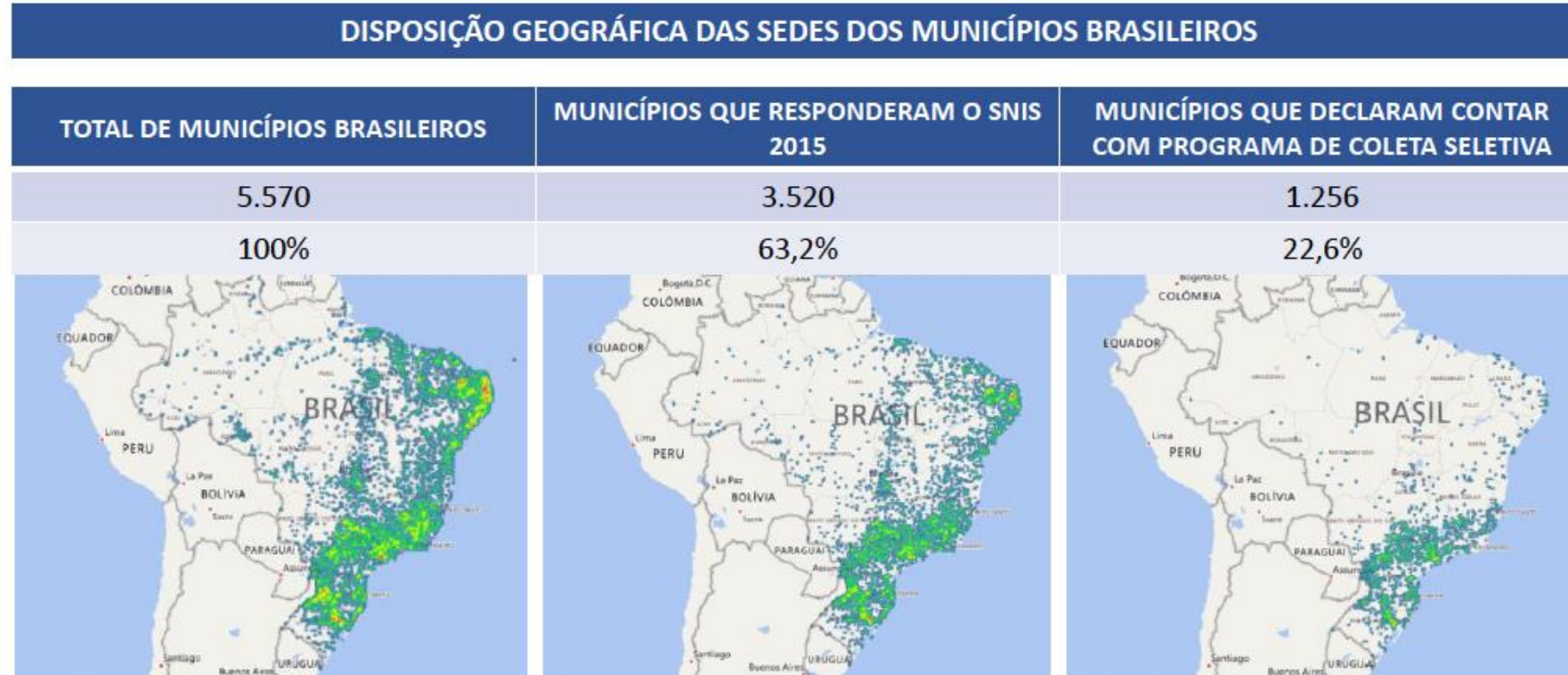
DEFICIT ACUMULADO DE R\$ 67,5 MILHÕES DE RESPONSABILIDADE DO SETOR PRIVADO

Plano Regional de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos do Grande ABC

- Prejuízos para os anos 2015/2020 para os 7 municípios:
 - R\$ 67,5 milhões.
 - R\$ 146 milhões (incluindo os materiais doados aos cooperados).
- Prejuízos nesses mesmos 5 anos para São Paulo (estimados):
 - R\$ 1 bilhão.

Municípios Brasileiros com Coleta Seletiva

Prof. Dr. Tomas Mativienko-Sikar



A leitura sequencial destes mapas evidencia a concentração dos programas de coleta seletiva nas regiões Sul e Sudeste do país.

Fontes: Sedes dos municípios brasileiros, cobertura do SNIS e coleta seletiva - Manchas desenvolvida pela equipe FESPSP. Fonte: SNIS – 2015 (2017)

Municípios Brasileiros com Coleta Seletiva

Prof. Dr. Tomas Mativienko-Sikar

DESPESAS ESTIMADAS		RECEITAS
COLETA SELETIVA	TRIAGEM	VENDA DOS MATERIAIS RECICLÁVEIS PARA A INICIATIVA PRIVADA
CUSTO DA COLETA SELETIVA: R\$ 698 MILHÕES (+)		
CUSTO EVITADO DE COLETA CONVENCIONAL: R\$ 268 MILHÕES (-)		
CUSTO EVITADO ATERRO: R\$ 73 MILHÕES (-)		
<u>CUSTOS TOTAL:</u> <u>R\$ 357 MILHÕES</u>	<u>ESTIMATIVA DE CUSTOS DE TRIAGEM COM CENTRAIS FORMALIZADAS E EM REGIME DE EFICIÊNCIA:</u> <u>R\$ 1.106 MILHÕES</u>	<u>RECEITA DE VENDA DE MATERIAIS RECICLÁVEIS:</u> <u>R\$ 619 MILHÕES</u>

Fonte: Plano Regional de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos do Grande ABC (2016), SNIS 2015 (2017)

Municípios Brasileiros com Coleta Seletiva

- R\$ 357 milhões de custos com a coleta seletiva (responsabilidade dos municípios).
- R\$ 1,106 bilhão de custo do sistema de triagem (responsabilidade setor privado).
- R\$ 619 milhões de receitas com comercialização (doação a cooperados).
- **R\$ 1.719 bilhão de prejuízos aos municípios (responsabilidade setor privado).**
- Média de **R\$ 1,369 milhão por município** no ano de 2015 (1.256 municípios c/ coleta seletiva).

- 5,5% têm mais de 100 mil hab. (304 munic. dos 5.570).
- Dos 304 municípios, **139 não possuem PMGIRS – 45,7%**.
- **76 se valem de “lixões” e “aterros controlados” – 25%.**
- 72% da população brasileira reside nos 304 municípios.
- A gestão dos RS está entre as 3 maiores despesas dos municípios.

1. <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/15007-nova-proposta-de-classificacao-territorial-mostra-um-brasil-menos-urbano>

“Um terço dos municípios do País não gera receita nem para pagar salário do prefeito.”

“Em cidades com menos de 20 mil habitantes, mais de 90% da receita vem de transferências da União e dos Estados, segundo dados da Firjan...”

<https://economia.estadao.com.br/noticias/geral,um-terco-dos-municipios-do-pais-nao-gera-receita-nem-para-pagar-salario-do-prefeito,70002473456> -Renée Pereira, 26 Agosto 2018 – acesso 26.11.18

Anbev:

Receita líquida: R\$ 11, 640 bilhões no 1º trimestre de 2018¹.

Principal operação é a do Brasil, que responde por 53% da receita¹.

Fensa (Coca-Cola - AL)

Receita líquida: US\$ 6,1 bilhões no 1º trimestre de 2018²

1. <https://www.valor.com.br/empresas/5512665/lucro-da-ambev-cresce-mas-vendas-encolhem-no-brasil> (acessado em 26/11/2018)

2. <https://www.valor.com.br/empresas/5484957/dona-da-coca-cola-latina-fensa-fecha-1-tri-com-lucro-em-queda> (acessado em 26/11/2018)

UNILEVER (global):

Lucro líquido: US\$ 4,00 (EU\$ 3,54) bilhões no 1º semestre de 2018¹.

Nestlé (global)

Lucro líquido: US\$ 5,88 bilhões no 1º semestre de 2018²

1. <https://www.terra.com.br/economia/lucro-da-unilever-cai-a-304-bi-de-euros-no-1-semester-prejudicado-por-brasil,f06006a3e936ff6d5ea5c5e3f91e98daqe7ly3eb.html> (acessado em 26/11/2018)

2. <https://www.valor.com.br/empresas/5689043/nestle-ve-lucro-avancar-no-primeiro-semester> - Cibele Bouças - 26/07/2018 (acessado em 26/11/2018)

ÁGUA MINERAL ENVASADA

Faturamento de + de R\$ 10 bilhões ano (2015)

Crescimento de 30% ano.

2017 foram 8,23 bilhões de litros de água mineral.

50% (+-) do mercado:

✓ Coca-Cola – Água Crystal

✓ Grupo Edson Queiroz:

Marcas: Minalba, São Lourenço, Petrópolis, e Pureza Vital, e as importadas *premium* Perrier, S. Pellegrino e Acqua Panna,

“... um **ponto bastante relevante** e presente em qualquer sistema de gestão de resíduos, diz respeito à **recuperação dos recursos contidos nos materiais descartados...**”

“... No entanto, o quadro verificado a partir das informações disponíveis também não é positivo, **já que não houve avanço nas quantidades e índices de recuperação de materiais, que permaneceram estagnados ou apresentaram queda...**”

OBRIGADO

José Eduardo Ismael Lutti

lutti@mpsp.mp.br



Belo Horizonte, 30 de novembro de 2018